



O BILINGUISMO *TALIAN*-PORTUGUÊS EM CHAPECÓ: A PERCEPÇÃO DO INDIVÍDUO *VERSUS* A SUA PRÁTICA

Suelen Benck¹

Cristiane Horst²

Resumo: O presente trabalho buscou analisar o contato linguístico *talian*-português na cidade de Chapecó - SC e identificar qual a percepção do indivíduo bilíngue em relação ao seu bilinguismo. Partimos da definição de Mackey (1972), de que o bilinguismo é relativo e que devemos considerá-lo como o uso alternado de duas ou mais línguas por um indivíduo. Primeiramente, realizamos uma revisão bibliográfica sobre bilinguismo, línguas em contato, dialetologia pluridimensional, bem como a contextualização da comunidade de pesquisa, Chapecó. A hipótese para este estudo é de que o indivíduo descendente de imigrantes italianos e, falante da variedade *talian*, não reconhece e/ou desconhece o seu grau de bilinguismo, apesar de identificar o conhecimento da língua. Para tanto, iremos investigar e analisar as características do bilinguismo, e examinar qual a percepção do falante frente às suas línguas. Essa pesquisa é relevante no sentido de expandir os estudos da área como também, de desconstruir a crença de que bilíngue é somente aquele indivíduo que tem controle de duas línguas semelhantes a do nativo. Os dados provenientes desta pesquisa são oriundos do projeto Atlas das Línguas em Contato na Fronteira: Oeste Catarinense (ALCF-OC), coletados com base na dialetologia pruridimensional e relacional, considerando as dimensões: diastrática (escolarização – Ca – com graduação ou mais – Cb de nenhuma escolaridade até Ensino Médio), diassexual (gênero/sexo) diageracional (idade-GII – 55 anos ou mais – GI – de 18 a 36 anos de idade). Após a descrição dos dados a hipótese anteriormente lançada se confirma, pois conforme análise é possível verificar que existe o bilinguismo *talian*-português, porém os indivíduos não o assumem por crer que bilíngue é aquele que tem controle da língua semelhante ao nativo.

Palavras-chave: Tipos de bilinguismo. Contato linguístico. Dialetologia pluridimensional. Italiano-português. Termos de parentesco.

¹ Mestranda em Estudos Linguísticos, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Chapecó, suelenbenck@hotmail.com.

² Orientadora Prof. Dra. Cristiane Horst, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Chapecó, cristianehorst@uffs.edu.br.



Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Lingüística, Letras e Artes

Formato: Pôster³

³ Painel/Banner.